

## O dever de romper o silêncio

Aura Miguel

“Cristianofobia”. É este o título do mais recente livro de René Guilton, escritor francês que percorreu o mundo e denuncia a actual perseguição em curso contra os cristãos.

O livro – que venceu o Prémio Direitos do Homem, do parlamento italiano – traça o mapa da aversão ao cristianismo no mundo e refere-se, sobretudo, à Índia e às perseguições no Sri Lanka, Paquistão, Iraque, Sudão e Nigéria (só neste país foram massacrados 500 cristãos, nos últimos dias). As perseguições foram desencadeadas por fanáticos muçulmanos e – no caso da Índia – por hindus.

A Europa cala-se. Tal como se cala a esmagadora maioria dos media, dos políticos, dos analistas e até dos que se arrogam “defensores das minorias”.

Como se houvesse minorias boas e minorias más.

As minorias boas que vivem no Ocidente (e que é preciso defender com unhas e dentes); e as outras, que é melhor ignorar, mesmo quando se trata de massacres sucessivos.

Romper esta onda de silêncio é um dever e uma obrigação. Sob pena de sermos coniventes.